



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hέλvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

## **ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL/POR VIDEOCONFERÊNCIA NO PRÉDIO DA CÂMARA DE MARIANA ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº 134/2023 DE AUTORIA DOS VEREADORES JULIANO VASCONCELOS GONÇALVES, PEDRO ULISSES COIMBRA E SÔNIA AZZI, NO DIA DOIS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (02/06/2023).**

Ao segundo dia do mês de junho de dois mil e vinte e três, sexta-feira, às nove horas e trinta minutos, foi realizada a Reunião presencial/por videoconferência, no prédio da Câmara de Mariana, atendendo ao Requerimento nº 134/2023 de autoria dos Vereadores Juliano Vasconcelos Gonçalves, Pedro Ulisses Coimbra e Sônia Azzi, para tratar sobre o status das obras no muro da UPA São Pedro. **Participaram da Reunião os Vereadores:** Juliano Vasconcelos, José Antunes, Sônia Azzi, Pedro Ulisses Coimbra e Marcelo Macedo. **Registraram presença:** O Sr. Jonathan Chaves, Secretário de Saúde; o Sr. Leonardo Rodrigues, Secretário de Obras; o Sr. Juliano Barbosa, Procurador Geral do Município; a Sra. Michelle Pereira Xavier, Controladora Geral do Município; o Sr. Eustáquio Veiga de Souza, engenheiro civil da Prefeitura Municipal de Mariana, o Sr. Márcio Araújo, engenheiro civil da Telsan Engenharia e Serviços; e o Sr. José Geraldo da Silva, Diretor da empresa Terra e Técnica. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do povo Marianense e havendo número regimental”, o Vereador Juliano Barbosa iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos e realizando a leitura das correspondências. Em ato seguido, deu início às pautas da reunião. **Situação das obras no muro da UPA.** O Vereador Juliano Vasconcelos apresentou sua preocupação com o andamento das obras e realizou uma série de perguntas à Secretaria de Obras: qual seria o status atual da obra, qual seria a previsão de entrega, se existiam pendências ou pedidos aditivos em relação ao muro, e se existia algum pagamento em atraso. O Sr. Leonardo Rodrigues, Secretário Municipal de Obras, respondeu que buscou informações sobre o andamento dos trabalhos no local assim que assumiu o cargo de Secretário, sendo informado de diversos fatores que interferiram no andamento da obra, bem como na execução do projeto inicial. Como exemplo, citou o período chuvoso que atrapalhou significativamente o andamento, mas explicitou que foram retomados os trabalhos, se encontrando atualmente em fase final de execução, com cerca de noventa por cento concluídos. Complementando a fala anterior, o Sr. Eustáquio de Souza, engenheiro civil da Prefeitura, afirmou que houve ainda, em janeiro, a detecção de diversas patologias na estrutura, sendo necessária uma corrida contra o tempo para estabilização estrutural, com demoras no trâmite legal. O Vereador Juliano Vasconcelos questionou pontualmente a data de assinatura do contrato de muro da UPA, ao que o Sr. Eustáquio respondeu ter sido dia vinte e sete de maio de dois mil e vinte e dois. Então o Vereador perguntou qual seria o valor total do contrato, ao que o Sr. Leonardo respondeu ter sido aproximadamente seis milhões e setecentos mil reais. O Vereador Marcelo Macedo, em seguida, questionou o que havia ocasionado demora na assinatura do contrato, ao que o Sr. Eustáquio respondeu terem sido os trâmites do processo. O Vereador Juliano, por sua



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

vez, perguntou qual era a previsão de entrega do projeto inicial, ao que o Sr. José Geraldo, diretor da empresa Terra e Técnica, responsável pela obra de contenção do muro, iniciou sua explicação: de acordo com o Sr. José Geraldo, os únicos dados disponíveis sobre o local antes da contratação eram oriundos de uma sondagem que posteriormente se descobriu ser falha. Afirmou que após firmado o contrato se iniciou um estudo aprofundado sobre as causas do deslocamento do terreno e do prédio, tendo sido descobertos como a causa da instabilidade os vasos comunicantes advindos do reservatório de água do bairro São Pedro, que deixaram grandes vazios entre as rochas a serem estabilizados, alterando-se portanto todo o cronograma da obra. Afirmou ainda que o contrato previa a estabilização do maciço, mas que foi descoberta a necessidade de estabilização também da edificação, e que a intervenção demandou mão de obra mais especializada, tendo sido contratados doutores em engenharia de outras cidades para mapeamento do problema. Por fim, afirmou que a situação descoberta demandou intervenção urgente nos taludes para que sequer fosse possível o início das obras no muro e que o prédio apresenta, ainda, danos estruturais pela ação do tempo. O Sr. Eustáquio acrescentou à fala anterior afirmando que o trânsito intenso da Rodovia dos Inconfidentes causava ainda vibrações na estrutura do prédio, agravando o problema, o que demandou estaqueamento para contenção de ondas sísmicas, por recomendação de um dos doutores consultados, especializado em solos. O Sr. José Geraldo acrescentou ainda que o trabalho entregue pela empresa excedia o projeto inicial em diversos aspectos como: volume de concreto, número de estacas, número de tirantes, etc. e que foram descobertas diversas patologias após a contratação que atrapalhavam a execução do projeto contratado. O Vereador Juliano então iniciou uma série de questionamentos: primeiro, questionou se a empresa estaria operando em prejuízo, ao que o Sr. José Geraldo respondeu que sim. Em seguida, perguntou se havia total segurança estrutural no prédio ao que o Sr. José Geraldo respondeu poder garantir, até o momento, a estrutura do muro, mas que, ao final da execução, o prédio também contaria com estrutura suficiente. Dando prosseguimento aos questionamentos, o Vereador Juliano perguntou quando o pedido de reequilíbrio havia sido solicitado e quando foi pago, ao que o Sr. José Geraldo respondeu ter havido agilidade na liberação de reequilíbrio pela Secretaria de Obras. O Vereador então perguntou se o termo aditivo solicitado havia sido negado, ao que o Sr. José Geraldo respondeu que sim. Por fim, o Vereador Juliano perguntou se a empresa estaria arcando com o prejuízo, com a responsabilidade do prosseguimento das obras, ao que Sr. José Geraldo respondeu que sim, que posteriormente se reuniria com o Procurador Geral do Município, o Sr. Juliano Barbosa, para definir como se resolveria essa situação. Com a palavra, o Vereador Pedro Ulisses perguntou se havia diário de obra, se estava atualizado e se a documentação completa havia sido entregue, ao que o Sr. José Geraldo respondeu afirmativamente a todos os questionamentos. A Vereador Sônia Azzi então perguntou se o muro sanava o perigo de sedimentação da edificação, ao que o Sr. José Geraldo respondeu positivamente por ter sido feita a contenção de todo o maciço do prédio, da área de estacionamento e de área



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br) • 31 3557-6200

excedente. O Vereador Pedro Ulisses questionou se a Secretaria de Obras atuava dentro dos prazos para ajustar as necessidades das obras, tanto do muro quanto da UPA. O Sr. José Geraldo respondeu que, desde o início das obras, acompanhou o exercício de quatro diferentes Secretários de Obras. Disse que a morosidade de processos se deve também por isso, bem como pela ordem de prioridades do Prefeito em exercício. O Vereador Pedro Ulisses perguntou ao Sr. José Geraldo o que havia faltado para agilizar a obra, ao que foi respondido: determinação e priorização. O Vereador Juliano afirmou que os problemas da UPA se iniciaram desde a opção pela construção de um prédio superdimensionado, com porte para atendimento de uma cidade de acima de duzentos mil habitantes. Deixou claro que, quando assumiu a prefeitura, a obra já estava em execução, não sendo possível diminuir as dimensões, e demonstrou preocupação com as prioridades do prefeito atual. O Vereador José Antunes afirmou que o Secretário de Saúde, Sr. Jonathan Chaves, seria o mais qualificado para informar o que poderia ser feito para que o projeto fosse entregue o mais rápido possível. O Vereador Pedro Ulisses perguntou se a Secretaria de Obras já havia definido o projeto final, pedindo que se desse prioridade e agilidade a essa demanda. O Sr. Leonardo respondeu que os estudos relativos à urbanização do entorno da UPA estavam sendo realizados de forma interna, com profissionais da própria Secretaria, devendo ser concluídos em breve. Após esse estudo, seria feito o orçamento para conclusão da obra em sua totalidade. O Vereador Juliano perguntou o status do projeto de urbanização do entorno, ao que o Sr. Leonardo respondeu que estava em elaboração. O Vereador Juliano então concluiu que o prazo de entrega da UPA provavelmente se estenderia por mais um ano. O Vereador Pedro Ulisses perguntou qual seria o prazo para a elaboração do projeto de urbanização do entorno da UPA, ao que o Sr. Leonardo respondeu que entre quinze a trinta dias o projeto estaria elaborado. O Vereador Juliano então perguntou se haveria recurso financeiro suficiente para a realização desse projeto, ao que o Sr. Leonardo respondeu que a informação teria de ser apurada. O Vereador perguntou, ainda, se já estavam sendo dimensionados os materiais necessários para equipação de mobiliário e maquinário interno da UPA. O Secretário de Saúde, Sr. Jonathan Chaves, respondeu que a UPA era uma grande prioridade da Secretaria de Saúde. Disse terem sido realizadas visitas constantes onde foram apontadas intercorrências como na instalação da farmácia, das clínicas pediátricas, da sala de raio-x e do sistema de ar-condicionado, todas resultando em alterações solicitadas no projeto. O Vereador Juliano se apresentou temeroso com a conclusão de que as obras da UPA poderiam se postergar após dois mil e vinte e quatro, pois faltavam ainda: o término da construção do prédio; execução do projeto da parte externa e equipamento da UPA, inclusive os trâmites legais para tanto. O Vereador Marcelo Macedo, por sua vez, apontou a disparidade entre a arrecadação e a despesa do Município no primeiro quadrimestre do ano de dois mil e vinte e três, e apresentou temeridade pela demanda orçamentária do projeto, afirmando a necessidade de diminuição da máquina pública. Ressaltou que, mesmo com a maior arrecadação da história, não se pode esquecer que existe um déficit de recursos que deve ser



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

considerado em deliberações a respeito da UPA, e que a Saúde é prioritária mas que deve pesar o impedimento orçamentário, situação preocupante. O Vereador Pedro Ulisses perguntou sobre o crédito especial aprovado pela Casa, se havia sido pago à empresa, ao que o Sr. José Geraldo afirmou que o crédito especial de quatro milhões era composto por: um milhão e cem mil reais de pedido de reequilíbrio, um milhão e quinhentos mil reais do quinto termo aditivo e o restante do sexto termo aditivo. Afirmou que a Terra e Técnica recebeu até o momento cerca de dois milhões e seiscentos mil reais, referentes ao reequilíbrio e ao quinto termo aditivo. O Vereador Pedro Ulisses perguntou ainda se os problemas estruturais de rachaduras e vazamentos apontados colocavam em risco de colapso ou rompimento o reservatório de água do bairro São Pedro. O Sr. José Geraldo respondeu que não existia risco de queda, mas que o vazamento continuaria a afetar todo seu entorno e que o SAAE já teria sido devidamente comunicado. O Vereador Pedro Ulisses finalizou sua fala com convite ao evento da Confraria Capim Canela, cuja renda seria revertida às instituições do Município. O Vereador José Antunes perguntou ao líder do governo na Câmara, o Vereador Marcelo Macedo, se já havia sido tomada alguma providência em direção aos cortes orçamentários na Prefeitura, e pediu que fosse apresentado à Casa relatório contendo essas informações. O Vereador Marcelo Macedo respondeu que o pedido demandava análise e que, em seu entendimento, seriam, sim, realizados cortes, mas garantiu que entraria em contato com o Prefeito e equipe competente a fim de acompanhar o processo. O Vereador Pedro Ulisses afirmou que não esteve presente na reunião que elegeu o líder do governo, e pediu que decisões fossem tomadas somente com todos os Vereadores presentes. Solicitou, ainda, que a matéria da reunião que elegeu o Vereador Marcelo Macedo como líder de governo fosse rediscutida com todos os Vereadores presentes. O Vereador Marcelo Macedo, retomando a pauta do reservatório do São Pedro, afirmou ser uma edificação de mais de quarenta e cinco anos, demonstrando qualidade em sua execução, apesar de demandar reparos. Em suas considerações finais, o Sr. José Geraldo afirmou que a empresa Terra e Técnica não recebeu totalmente os recursos referentes à obra, mas que executou cem por cento do contrato. Enfatizou a transparência e comprometimento da empresa na entrega do projeto, agradeceu e se colocou à disposição para maiores esclarecimentos. O Vereador Juliano Vasconcelos informou que, apesar de especulação e denúncias infundadas, tinha tranquilidade a respeito da legalidade do decreto de emergência destinado às obras da UPA. Ressaltou que sua crítica aos eventos municipais se dava à proporção de criação de novos eventos e necessidade de priorização de obras estruturais como asfaltamento, por exemplo, e ressaltou não fazer oposição ao governo do atual Prefeito. O Vereador Marcelo Macedo, na mesma linha, criticou a forma de realização dos eventos, e pediu compreensão dos Vereadores da Casa em relação ao momento que passa o Município de Mariana, pois os cortes muitas vezes podem se direcionar a ações dos Vereadores. Disse, por fim, que seria preciso rever o modo como se discute a realização e inclusão de eventos no calendário do Município. O Vereador José Antunes chamou atenção para



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

os projetos de utilidade pública, que demandariam investimentos do Município, e pediu responsabilidade dos Vereadores durante a aprovação de projetos do tipo. Afirmou ainda ser necessário rever o quadro de funcionários públicos, pois havia desequilíbrio ocasionando falta de funcionários em alguns setores, ao mesmo tempo que sobravam em outros. A Vereadora Sônia Azzi pediu maior deliberação dos projetos que oneram o Município, antes de submetê-los às Comissões. Por fim, o Vereador Marcelo Macedo convidou a Vereadora Sônia Azzi para participação nas reuniões de deliberação sobre pautas onerosas ao Município. **ENCERRAMENTO:** “Não havendo mais a tratar, em nome de Deus e do Povo Marianense”, o Vereador Juliano Vasconcelos encerrou a reunião às onze horas e vinte e sete minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**